



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados À Síndrome Da Enterocolite Induzida Por Proteína Alimentar (Fpies) Em Crianças De Um Centro De Referencia Em Alergia Alimentar.

Autores: SARAH BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIFOR); HILDENIA BALTASAR RIBEIRO NOGUEIRA (UNIFOR); AMALIA MARIA PORTO LUSTOSA (HIAS); YURI ARAGÃO ALVES (UNIFOR); THAIS MARCELA RIOS DE LIMA TAVARES (UNIFOR); TATIANE BASTOS MANGUEIRA DE MENEZES (UNIFOR); MARIA JÚLIA AGUIAR MALTA (UNIFOR); ALINE MAGALHÃES LACERDA (CSM); EDNA DIAS MARQUES ROCHA (HIAS); JAMILLE LINHARES FEIJÓ PIERRE (CSM); ALEKSANDRA MENEZES PIANCÓ LEAL (CMS); GISELLA DEL AGUILA SANCHES (CSM); FABIANE MILENA DE CASTRO ARAUJO PIMENTA (CSM); MONIZI CAMPELO GOMES (CMS); CAMILLA RAFAELLY DANTAS DA SILVA (CSM); LIVIA BARBOSA HERCULANO (CSM); ROCHELLE MARIA RIQUET FURTADO DE AQUINO (CSM); TEREZA AMÉLIA ARAÚJO LAUREANO (CSM); NATÁLIA FEITOSA PINHEIRO CUNHA (CSM)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Síndrome da Enterocolite Induzida por Proteína Alimentar (FPIES) ainda tem prevalência desconhecida no nosso estado. Pela grave forma de apresentação dessa patologia é necessário um diagnóstico preciso e precoce. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo identificar a prevalência e a presença de fatores associados à FPIES. METODOLOGIA: Estudo Analítico Transversal. Foram coletados dados de 921 prontuários de pacientes com Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV), dos quais foram identificados 6 pacientes com diagnóstico de FPIES de acordo com os critérios estabelecidos em 2017. RESULTADOS: Dos 6 pacientes estudados houve uma prevalência do gênero masculino (5/6). Todos os pacientes apresentaram vômitos, dos quais 3 requisitaram hidratação venosa. A média de idade do início dos sintomas foi de 0,98 meses (+1,1). A maioria apresentou estado nutricional adequado para a idade: peso (5/6) e estatura (4/6). A fórmula de escolha para esses pacientes foi fórmula de aminoácidos, com exceção de um paciente que tolerou fórmula extensamente hidrolisada com lactose. Em relação aos fatores associados, 100% nasceram de parto cesárea, 50% foi introduzida fórmula infantil já na maternidade e a maioria (5/6) tinha história de alergia em familiares de primeiro grau. A média de aleitamento materno exclusivo foi de 2,4 meses, no qual apenas um paciente fez aleitamento materno exclusivo por 6 meses. CONCLUSÃO: Desse modo, neste estudo, FPIES tem uma prevalência maior no nosso serviço (6/921) quando comparada a dados prévios da literatura (3/1000). Prevalência de parto cesárea, introdução precoce de fórmula, fatores hereditários e tempo de aleitamento materno inadequado foram fatores de associação observados nos pacientes com FPIES.